



Comunicado n.º 9/2019

MONTEPIO GERAL - ENCERRAMENTO DOS CENTROS REGIONAIS DE RECUPERAÇÃO DE AVEIRO, COIMBRA, FARO E LEIRIA

O SNQTB mantém um acompanhamento muito próximo quanto à evolução do Banco Montepio, assegurando uma presença permanente junto dos nossos sócios e demais trabalhadores.

Como é consabido e inquestionável, os trabalhadores do Grupo Montepio Geral têm demonstrado um grande sentido de responsabilidade e comprometimento com a instituição, o que permitiu a este Sindicato assumir importantes compromissos no passado.

O SNQTB tomou conhecimento, com apreensão, de relatos do encerramento dos Centros Regionais de Recuperação de Aveiro, Coimbra, Faro e Leiria, bem como da abordagem do Banco aos trabalhadores afetados para reavaliação das suas opções profissionais no âmbito do grupo.

Recordamos que, nos termos do ACT do Montepio Geral e da Lei, os trabalhadores têm direito a:

- A serem observados os limites geográficos para a transferência de local de trabalho previstos no ACT e nos contratos de trabalho;
- À comunicação, por escrito, da transferência de local de trabalho com a antecedência mínima de 30 dias da data da nova colocação;
- A que o Banco custeie as despesas diretamente impostas pela mudança de residência do trabalhador e das pessoas que com ele coabitem ou estejam a seu cargo;
- A ser compensado pelo acréscimo das despesas diárias de deslocação para e do local de trabalho, nos termos do ACT do Montepio Geral.

O SNQTB intervirá, sempre que necessário para garantir o cumprimento do disposto no ACT do Montepio Geral, na Lei e nos contratos de trabalho.

Uma Instituição com os valores mutualistas e solidários do Montepio devia, antes de mais, encontrar soluções que permitam que os trabalhadores se mantenham junto do seu ambiente familiar, nunca forçando a transferência de local de trabalho, em muitos casos traumatizantes para os envolvidos, ou, sob este pretexto, pretender implementar processos de rescisão com os envolvidos.

Deve igualmente evitar a repetição de situações ocorridas no passado e que, desnecessariamente, se mostraram muito negativas para os trabalhadores e de nenhum efetivo proveito para o Banco.

Alertamos os nossos associados que não deverão tomar decisões sob pressão, não devendo igualmente assinar qualquer documento sem o necessário aconselhamento e que têm o Departamento de Apoio Jurídico do SNQTB disponível para os apoiar a avaliar as diferentes alternativas com que sejam confrontados.



O SNQTB irá manter uma vigilância ativa desta situação, intervindo junto do Banco e tomando todas as medidas, de natureza sindical e legal, que entender necessárias para a defesa dos bancários do Montepio.

Lisboa, 20 de maio de 2019.

SNQTB – Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários.
Rigor, Coragem, Futuro.

www.facebook.com/snqtb
www.snqtb.pt

ANTÓNIO BORGES AMARAL
Vice-Presidente da Direção

PAULO GONÇALVES MARCOS
Presidente da Direção